

Esta não é uma ficha técnica.
É um convite para uma FESTA!!

Trabalhamos, trabalhamos,
trabalhamos... e às vezes temos
um vislumbre de vitória! Uma jogada
incrível e a bola dentro da baliza! É golooo!
Estou aqui e meti golo!! É assim cada vinho, cada
CRÓNICA que faço e que partilho!

Esta ainda é mais especial, porque foi feita num
ano muito difícil... um ano de medos e inseguranças.
Um ano duro e triste. Mas a alegria só espera
uma nesga, uma oportunidade.

A oportunidade é este branco de 2020, feito no
Douro, em Sabrosa, terra de vistas deslumbrantes
e de ar puro e fresco. Ideal para as uvas que fazem
este vinho: o Gouveio, uma casta que me persegue
e que eu persigo. Desde os anos 90, em que descobri
a “prima” Verdejo na Rueda, que me levou aos
Verdelhos nacionais, da Madeira, dos Açores e
finalmente ao galego Godello. Não interessa tanto
o parentesco entre estas castas, mas mais o fio
condutor. O fio que nos conduz nas estórias, que
se tece numa logica própria e nos empurra para
um destino.

O meu convite, o Vosso destino, é este: abrir esta
CRÓNICA, antecipar os aromas, a boca, saber que
há paixão neste vinho e participar na FESTA!!

Com 12,5º este é um vinho leve e intenso, elegante
e com caráter, simples mas completo.

Para beber fresco, mas não demasiado (10 a 12º), e
acompanhar saladas exóticas, peixes de gostos
suaves e queijos curados.

Á Vossa!



Número 6